

DOCUMENTO do MÊS outubro 2017

António Simões Cravo de Lima, ao saber da pretensão da Câmara de instalar a Biblioteca Municipal Alves Mateus na casa atualmente conhecida por Casa dos Arcos, refere, em carta datada de 10 de outubro de 1937, várias razões para se considerar a instalação da biblioteca naquele imóvel uma má opção. Apesar de a biblioteca estar mal instalada no edifício dos Paços do Concelho, "em trez compartimentos contíguos, acanhados, todos eles, humidos, de deficiente ventilação, mal iluminados, e anti-higienicos", a mudança para uma casa particular não parecia ser uma boa solução pois dificilmente se faria uma regular arrumação dos livros e o risco de extravio e incêndio era grande, sendo preferível a construção de raíz e, até isso ser uma realidade, a instalação provisória no edifício da escola primária que se encontrava praticamente concluído na altura.

Não obstante as várias razões e soluções apresentadas pelo Sr. António Simões Cravo de Lima, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou, a 11 de outubro de 1937, arrendar, pela quantia de 120 escudos mensais, a casa sita à Rua de Santa Columba para aí instalar a Biblioteca Municipal Alves Mateus.

